



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Agradeço, muito sensibilizado, a homenagem que me é prestada pela cidade de Quito.

É impossível estar aqui e não sentir a presença de séculos de história, uma história marcada por atos de heroísmo que fazem de Quito um dos símbolos da liberdade sul-americana.

O passado de Quito lança raízes nas camadas mais profundas da América indígena, anteriores ao encontro de civilizações de 1492.

A cidade foi uma ponta de lança do movimento de emancipação latino-americana.

Seu pioneirismo merece ser lembrado até hoje no sacrifício dos mártires da independência.

Sente-se, aqui, a fibra moral de um povo cuja vocação é a de construir e fortalecer sua democracia e a de buscar, cada vez mais, a prosperidade e a justiça.

Desta cidade, partiu em 1541 a expedição célebre que conduziria Orellana até as nascentes do Amazonas e, daí, até sua foz, onde hoje está situada a cidade de Belém do Pará.

Essa lembrança nos faz pensar que os Andes quitenhos, com seus mais de 2.800 metros de altitude, não estão assim tão distantes das planícies amazônicas.

E essa lembrança nos inspira a trabalhar com determinação para a aproximação cada vez maior dos povos do Brasil e do Equador.

Para qualquer um que a visite, Quito fascina e surpreende pela mescla da beleza arquitetônica e de uma excepcional paisagem natural. Deleita os olhos e eleva o espírito. Eleva o espírito para evocar a grandeza deste povo, que para o Brasil é um povo amigo e irmão, com o qual nos identificamos não apenas pelas experiências do passado, mas também pelos desafios do presente e pelos projetos e esperanças do futuro.

É com esse espírito que reitero meu agradecimento por essa homenagem, que recebo como a expressão da amizade e do carinho da cidade de Quito.

Muito obrigado.